

Borracheiros promovem assembleia em Sto.André

ATENÇÃO TOTAL. Trabalhadores devem utilizar fichas para informar as reivindicações que querem incluir na pauta de negociações

Borracheiros promovem assembleia em Sto.André

Funcionários da Bridgestone iniciam campanha salarial; data-base será em 1º de junho

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

Funcionários da Bridgestone, em Santo André, iniciaram ontem a campanha salarial. Eles saíram da portaria da empresa e seguiram até a subsele do Sintrabor (Sindicato dos Borracheiros da Grande São Paulo e Região), onde realizaram assembleia. A data-base da categoria é 1º de junho.

Segundo a entidade sindical, cerca de 2.000 trabalhadores participaram do encontro, o primeiro realizado de maneira presencial des-

de o início da pandemia de Covid-19.

Todos eles receberam uma ficha para que aponhassem sugestões para a negociação com a empresa. E, a partir da tabulação dos resultados, será formulada a pré-pauta de suas reivindicações.

Nos discursos, o presidente do Sintrabor, Márcio Ferreira, destacou alguns pontos que deverão ser observados pelos funcionários, incluindo os percentuais a serem pleiteados. "A inflação pode chegar a 13% (em 12 meses), mais 3% de aumen-

to real. Mas esse aumento real pode mudar, pois se muitos trabalhadores colocarem 5% (na ficha), aí a gente tem de mudar aqui", declarou.

As fichas preenchidas deverão ser entregues aos diretores do sindicato para que na próxima semana ocorra a definição dos principais pontos que definirão a campanha salarial.

Outro ponto abordado por Ferreira na explanação foi a PLR (Participação nos Lucros e Resultados). "O trabalhador olha o valor da PLR e esquece dos outros de-

talhes do acordo coletivo, porque ele precisa de dinheiro para pagar as dívidas e aquilo parece a solução para resolver esse problema. Então abraça como se fosse a solução. E aí a gente nunca consegue melhorar", afirmou o sindicalista.

Em 2020, a PLR foi a causa de greve na Bridgestone. Os trabalhadores cruzaram os braços por três dias. Na ocasião, funcionários e empresa entraram em acordo para que fossem pagos R\$ 10 mil, sendo R\$ 9.000 em junho e os R\$ 1.000 restantes em dezembro.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5